

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18 horas e 30 minutos, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herrpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Solene comemorativa a Semana Farroupilha e de outorga da Medalha Mérito Farroupilha 2018. Inicialmente a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece a presença de todos e saúdam as autoridades aqui presentes, entidades tradicionalistas, entidades de classe, imprensa, Senhores e Senhoras aqui presentes. A Mesa já está formada, então eu queria agradecer o nosso Prefeito em exercício, Pedro Evori Pedrozo, pela sua presença, sempre nos engrandece, principalmente em um dia como esse da Semana Farroupilha, Tibica, nosso amigo Rodrigo dos Santos, também Coordenador do Acampamento Farrapo, seja bem vindo a nossa Mesa, muito obrigado. Nesse momento, antes de mais nada, convido a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro. (EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO) Em conformidade com a resolução nº 482/2010, no mês de setembro, no início das Sessões, é lido um trecho da Bíblia. Eu convido o Vereador Fabiano André Piccoli para que proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a todos e a todas. “A busca fundamental. Por isso é que eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal, a vida não vale mais do que a roupa. Olhem os pássaros do céu: eles não semeiam, não colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, o Pai que está no céu os alimenta. Será que vocês não valem mais do que os pássaros? Quem de vocês pode crescer um só centímetro, à custa de se preocupar com isso? E por que vocês ficam preocupados com a roupa? Olhem como crescem os lírios do campo, eles não trabalham nem fiam. Eu, porém, lhes digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se **DEUS** assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, muito mais ele fará por vocês, gente de pouca fé!”

PRES. THIAGO BRUNET: Informamos que farão uso da Tribuna nesta noite, um Vereador por bancada, o Coordenador do Acampamento Farrapo, Sr. Rodrigo dos Santos e o nosso Prefeito em exercício Pedro Pedrozo. Também nesta noite Solene teremos a outorga do Certificado e da Medalha Mérito Farroupilha a cinco tradicionalistas sendo: Antônio José Zanella, Marco Antônio Martins, Pedro Piccolo, Tiago Paese e Vanda Cristina Basso. Continuamos então o protocolo desta Casa e já neste momento convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Vou dar minha saudação; Me sinto muito contente; Vou saudando os Vereadores; E o nosso presidente; Mas meu abraço especial; Para vocês aqui presentes; Para vocês aqui presentes; Vejam só que maravilha; Nossa cidade tão bela; No alto desta coxilha; Hoje estamos festejando; A Semana Farroupilha; A Semana Farroupilha; Querido povo estimado; Neste momento lembrando; Meu sentimento é

dobrado; Porque sentimos saudades; Dos nossos antepassados; Dos nossos antepassados; Às vezes no peito dói; E nós que somos a Pátria muita coisa se constrói; Enquanto que nossos soldados que morreram como herói; Que morreram como herói; E hoje segunda-feira; as coisas são muito sérias; Isso não é brincadeira; Muita gente está manchando nossa Pátria brasileira; Nossa Pátria brasileira; Meu verso bem varonil; E assim eu me apresento; E mantendo meu perfil; Somente as mãos de Jesus; Pra salvar nosso Brasil; Para salvar nosso Brasil; Viro a fita do outro lado; Cinco pessoas bem queridas que estão sendo agraciadas com a medalha Farroupilha; Que estão sendo homenageadas; Que estão sendo homenageadas; Essas pessoas bem queridas; Por tudo aquilo que fizeram; Vocês foram escolhidas; As medalhas para vocês; É justo e bem merecida. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Movimento Democrático Brasileiro – MDB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhor Presidente desta Câmara Legislativa, Vereador Dr. Thiago Brunet, Excelentíssimo Senhor Pedro Evori Pedrozo, Prefeito em exercício. Colegas Vereadores, Senhor Secretário do Turismo e Cultura Francis Casali, Senhor Tibica, Coordenador do Acampamento, demais autoridades presentes, imprensa. Uma referência especial às entidades tradicionalistas que nos orgulham com sua presença nesta noite Solene. Aos agraciados com a medalha Mérito Farroupilha 2018, Senhor Antônio José Zanella, Senhor Marco Antônio Martins, Senhor Pedro Piccolo, Senhor Tiago Paese e Senhora Vanda Cristina Basso, em meu nome e de minha bancada, do MDB de Farroupilha, vos parabeno e me honro em lhes prestar esta simples, mas merecida homenagem. Funcionários da Casa, prendas e peões. Inicialmente quero agradecer meus colegas de bancada, Vereadores Arielson Arsego, José Mário Bellaver, Jorge Cenci e Jonas Tomazini pela oportunidade de usar esta Tribuna em noite Solene tão importante, tão especial. Senhor Pedro Piccolo do CTG Aldeia Farroupilha, sua segunda casa desde 1999, fortalecendo amizades com respeito e dedicação as raízes gaúchas e a tradição. Senhor Marco Antônio Martins, Piquete Querência Farroupilha, ajudou a construir a história do tradicionalismo neste município; seja através do seu trabalho na extinta Caixa Econômica Estadual, seja no galope do seu cavalo e parceiro Brasão, seja no legado cultural gaúcho que deixa para o seus netos Rafaela, Isadora e Joaquim. Senhor Antônio José Zanella, CTG Rancho dos Gaudérios. Zanella, como é conhecido, dedica grande parte do seu tempo à divulgação e preservação das tradições gaúchas. Senhora Vanda Cristina Basso, CTG Ronda Charrua desde 1988. Participou de cinco finais do FEGART, através da dança gaúcha e seu grupo já recebeu o título de campeão brasileiro de danças tradicionais. Participou de rodeios, mas talvez seu maior feito seja o voluntariado na área cultural, ajudando a manter viva a chama das tradições gaúchas. Senhor Tiago Paese, CTG Chilenas de Prata, que abraçou no FEGART edição ouro. Ocupa o cargo de agregado de pilchas, ou seja, tesoureiro e com cursos no MTG aprimora sua cultura tradicionalista. Mas, me permitam chamá-los meus amigos, estamos comemorando a Semana Farroupilha. E, me nubla um pouco o semblante quando penso, será que nossas crianças sabem o que estamos comemorando e por quê? Então uma pequena lasca da nossa história para refrescar as memórias e encher de orgulho os corações dos caudilhos. A Guerra dos Farrapos também conhecida como Revolução Farroupilha teve uma longa duração, a mais longa revolução da história brasileira, 10 anos; de 20 de setembro de 1835 a 1 de março de 1845. Seu objetivo era fundação de uma república independente do império brasileiro. Foi iniciada na Província de São Pedro de Rio Grande, teve como líderes, General Bento Gonçalves,

General Neto, David Canabarro entre tantos outros. E não podemos esquecer o italiano Giuseppe Garibaldi. Um dos pivôs dessa luta foi o alto custo dos impostos cobrados do comércio do couro e do charque, que eram importantes produtos da economia do Rio Grande do Sul daquela época. Os escravos também lutaram ao lado dos Farroupilhas. Em 1 de março de 1845 foi então sancionado o Tratado de Poncho Verde que concedia anistia aos revoltosos, liberdade aos escravos que lutaram na Revolução e a escolha de um novo Presidente. Senhores é história que se repete ao longo dos anos. Mas, enfim, a Semana Farroupilha reúne nossas tradições, nossa história, através das atividades que aqui nesse acampamento se desenvolvem. Músicas nativistas gaúchas, danças tradicionalistas, gastronomia típica, a roda de chimarrão que aproxima amigos, que aproxima pessoas, o fogo amigo que aquece e entenece até o mais frio coração. Este lenço que usamos no pescoço conta uma história que o tempo não apaga e que se repete no ritmo do trote do pingo. E já que estamos falando em história da nossa gente, não podemos esquecer o padrão que nos deixou a menos de um mês, João Carlos D'Ávila Paixão Cortes. Um dos responsáveis pelo embrião dos CTGs que vem se espalhando não só no RS, mas em todo o Brasil e pelo mundo afora. Nosso orgulho e respeito a este mito da tradição gaúcha, sendo ele o modelo para o monumento na entrada de Porto Alegre, o monumento do laçador, que representa o Gaúcho. É com humildade, Senhoras e Senhores, que inclino a minha cabeça a esse povo, que estufa o peito quando diz “orgulho de ser gaúcho” e encerro com uma frase do hino ao Rio Grande de Cristiano Quevedo: “por maior que tu sejas Rio Grande, caberás sempre dentro de mim”. Muito obrigada a todos e uma ótima Semana Farroupilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido dos Trabalhadores - PT, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Senhor Presidente, muito boa noite. Uma saudação especial ao Vice-prefeito Pedro Evori Pedrozo, nesse ato representando o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves; uma saudação ao Secretário Municipal de Turismo e Cultura Francis Casali, ao Coordenador do Acampamento, Rodrigo do Santos, mais conhecido como Tibica, a imprensa falada e escrita. Aos nossos homenageados e a homenageada da noite. Os Senhores Marcos Antônio Martins, Senhor Antônio José Zanella, Senhora Vanda Cristina Basso, Senhor Pedro Piccolo e o Senhor Tiago Paese. E uma boa noite a todas as prendas e peões presentes nesse Acampamento Farroupilha. Nesta Sessão Solene nós comemoramos os festejos da Revolução Farroupilha ou como muitos de nós chamamos a Guerra dos Farrapos, que foi um movimento revolucionário que teve como ponto culminante uma política centralizadora e autoritária do governo imperial. Durante esse período medidas foram tomadas e o povo se rebelou. E é muito importante nós fazermos esse pequeno relato, para que nós possamos compreender um pouquinho mais de como as políticas públicas influenciam e elas devem influenciar e devem nos revoltar quando nós não concordamos, quando nós queremos que as coisas sejam melhores. E por isso que a Revolução Farroupilha ela continua e deve continuar servindo de modelo para todos nós nos nossos dias. Nós devemos nos rebelar, nós não devemos baixar a cabeça para aquilo que nós não concordamos, nós devemos lutar pelos nossos ideais, nós devemos lutar por políticas públicas de inclusão, por políticas públicas que melhore a qualidade de vida do povo; assim como lá em 1830 aqueles guerreiros lutaram contra o poder imperial, contra o autoritarismo do governo imperial. Então a Revolução Farroupilha serve para nós como modelo para que nunca deixamos a nossa cabeça para aquilo que não concordamos, para aquilo que não concordamos. Por isso que é tão importante nós celebrarmos esses

momentos. Aqui nós dançamos, nós comemos um belo de um costelão, mas além de tudo isso nós temos que levar para nossas mentes que esse período da Revolução Farroupilha, ele serve para nós lembrarmos os motivos que levaram ao povo se revoltar. Os motivos que levaram o povo pegarem armas e lutarem pelos seus ideais, e esses ideais eles precisam se perpetuar, passando dos pais para os filhos. E hoje nessa noite nós homenagearemos cinco ilustres farroupilhenses que fazem da vida gaudéria, da vida no CTG, da vida nos piquetes, desse ideal Farroupilha, um ideal de vida. Também não podemos deixar de mencionar a passagem de Paixão Cortes, que através da sua dedicação, do seu trabalho, do seu estudo, deixou para nós um grande legado. E a cada dia que passa dentro de um CTG, dentro de um piquete, todo trabalho de Paixão Cortes é levado adiante na história do RS. E para finalizar essa reflexão que eu deixo para todos vocês, dos motivos pelo qual celebramos a Revolução Farroupilha, o acampamento farrapos. E finalizo com uma frase do nosso hino: “que sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra”. Continuemos essa luta por um Brasil melhor, por um Rio Grande melhor, por uma Farroupilha melhor, mas lutemos diariamente para que nossa vida seja melhor, a nossa vida em família, nossa vida em sociedade. Que nós possamos ter para os nossos filhos e deixar para eles um mundo cada vez melhor e mais justo. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite Senhor Presidente. Queria cumprimentar os Senhores Vereadores aqui presentes, nosso Vice-prefeito Pedro Evori Pedrozo, saudando ele gostaria de saudar a todo público presente. Dizer que é um prazer estar aqui e normalmente um ‘tempinho’ pegando todos nós de surpresa, mas é a região. Eu gostaria primeiro de falar para vocês que aqui é Farroupilha, estamos na Semana Farroupilha e sei lá, para mim isso sempre teve um a grande importância, isso foi extremamente significativo, parece que a gente é o coração da Semana Farroupilha, porque é a nossa cidade. Bom, gostaria de falar sobre os Festejos Farroupilha, de falar sobre a união dos povos, da fraternidade, pela aproximação da cultura, das lembranças, dos costumes que aqui é uma só identidade. Falar sobre um tema: Três pátrias gaúchas e uma só tradição: Argentina, Brasil e Uruguai nos remete ao movimento de ir e vir de pessoas de diversas regiões sul-americanas. Cada uma com seus costumes, valores, crenças, saberes, que agregaram ao homem residente no Rio Grande do Sul uma bagagem de cultura que influenciou num perfil típico do Gaúcho atual. Movimento que podemos chamar de 'tropeiro', que foi um ciclo econômico, social e cultural, e um dos principais responsáveis pela formação da identidade do povo gaúcho. Desde os primórdios de sua ocupação europeia pelos jesuítas na região missioneira em 1626, e posteriormente por paulistas, lagunistas e portugueses que se estabeleceram inicialmente nos Campos de Viamão, formando as primeiras estâncias oficiais em 1732, mediante doação de sesmarias. Nos três países a miscigenação de imigrantes europeus e nativos indígenas deram início a um modo de vida, a uma característica própria forjada pela dura lida no campo, pelo trato com o gado e rebanhos de ovelhas, e pelo manejo com os cavalos. Três pátrias gaúchas e uma só tradição. Meu sentimento aqui refere-se aos nossos CTGs, piquetes, acampamentos, que aqui somos apenas um, unidos pelos mesmos ideais. Aqui neste acampamento apresentamos um único todo, onde todos trabalham por um objetivo, preservar e manter as tradições gaúchas. Esse apenas um só que me refiro se dá pela grandiosidade da união, do esforço, dos acampamentos que perpassa na essência dos homenageados desta noite. Um

caminho que se faz de fazeres dignos em prol a tradição. Quero aqui deixar em nome da bancada do PSB, minhas saudações aos homenageados Antônio José Zanella, Marco Antônio Martins, Pedro Piccolo, Tiago Paese, Vanda Cristina Basso, que no dia a dia através do seu trabalho e dedicação constroem sua história dentro das entidades, deixando através de seus exemplos um legado memorável para seus descendentes. Quero aqui agradecer e parabenizar o empenho e dedicação que cada um de vocês tem pelo trabalho realizado dentro de suas entidades, deixando aqui meu muito obrigado. E parabenizo todos aqui presentes, quero dizer que é um público significativo para uma noite tão fria, não fria, mas uma noite típica da nossa região de inverno. Meus parabéns, dizer que o fato de vocês estarem pilchados aqui, embora eu não esteja, é extremamente importante. Que essa característica, esse resgate as nossas culturas, ele precisa ser efetivado. Se a gente não sabe da nossa história, do nosso passado, de que maneira podemos querer entender o nosso presente e o nosso futuro? Parabéns a todos, uma ótima Semana Farroupilha a todos nós. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Progressista - PP, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente Vereador Thiago Brunet, Senhor Prefeito em exercício, Pedro Evori Pedrozo, colegas Vereadores, Francis Casali, Secretário da Cultura e demais Secretários aqui presentes. Queremos saudar também o Rodrigo dos Santos que chefia esse acampamento Farrapo e um cumprimento especial aos grupos tradicionalistas e aos CTGs aqui presentes nesta noite. Aos homenageados que recebem a Medalha Mérito Farroupilha: Antônio José Zanella, Marco Antônio Martins, Pedro Piccolo, Tiago Paese e Vanda Cristina Basso. Presidentes de entidades, imprensa, Senhoras e Senhores. Agradeço inicialmente ao meu colega do Progressistas, o Vereador Josué Paese Filho pela oportunidade de ocupar esta Tribuna nesta Sessão Solene da Semana Farroupilha. Existem os que dizem que com o passar dos tempos temos deixado as tradições de lado, que as comemorações da Semana Farroupilha não têm o mesmo sabor dos tempos da infância. Não acredito que seja assim. Quando chega o mês de setembro é inevitável não ser contagiado pelo vermelho, verde e amarelo. São poucos os estados brasileiros que celebram suas datas cívicas com tamanha mobilização e paixão. A Revolução Farroupilha é sinônimo de orgulho para nós, é uma homenagem a todos aqueles que lutaram neste importante movimento histórico do nosso estado, em busca de um futuro melhor para si e seus descendentes. Para nós gaúchos, a Semana Farroupilha constitui-se num momento especial de culto às tradições gaúchas, transcendendo o próprio Movimento Tradicionalista, envolvendo praticamente toda a população do estado onde são organizadas as semanas para celebrar a data cívica mais importante do nosso Estado. Nosso movimento não alcançou tal projeção sozinho. Homens imbuídos de coragem e um espírito farrapo empunharam essa bandeira e fizeram desta manifestação cultural de nosso povo, algo do que se orgulhar. O solo gaúcho não foi outorgado gratuitamente, mas sim através da luta, aí é que está a raiz da consciência tradicionalista. Lutaram por 10 anos na defesa de um Estado livre e independente, deixando viva ainda hoje a necessidade de lutar por liberdade, participação e, principalmente, responsabilidade política. Essa volta às origens tem produzido sucessivas gerações de homens de bem, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento do Brasil com o seu trabalho em todos os setores da vida. Para finalizar quero dizer que: 'tradicionalista é um nativista que acredita na força da tradição e, por isso, se perfila como se fora um soldado, na defesa de valores, princípios e crenças que

constituem a própria história do gaúcho. Tradicionalista é aquele que pugna pela conservação dos valores morais transmitidos de geração a geração, ao longo da nossa bela história rio-grandense'. Aos que recebem nesta noite a Medalha Mérito Farroupilha, membros do CTG Rancho de Gaudérios, do Chilenas de Prata e um homem acima de tudo gaúcho conservando até hoje os valores da tradição do nosso RS. E também não poderia faltar aqui uma representante feminina, representando a todas as prendas e patroas do nosso Rio Grande. Quero homenagear a cada um deles dizendo que: ser uma prenda e ser uma prenda como Vanda Cristina Basso, é sinônimo de esperança na formação e educação dos nossos filhos. A Vanda em especial para mim, eu trago um abraço lá da Jaguariúna onde está Aline Thais que com aquela Bruxinha de pano fez com que todos nós chorássemos, né Elenice. E eu quero dizer que se eu tenho três filhas abençoadas na sua formação está à cultura do RS. E entre as pessoas de referências delas, estão às prendas campeoníssimas da quinta edição do FEGART. E continuam para mim sendo as eternas campeãs da educação e formação da verdadeira mulher. Aos peões que tanto fazem, recebem hoje também a sua medalha de mérito. Parabéns, vocês são verdadeiros gaúchos e levam a pátria a frente e a querência no coração. Aos meus amigos gaúchos um forte abraço e o meu muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido agora o meu Vice-presidente, Ver. Thiago Ilha, para que sente na Mesa aqui para que eu possa fazer a minha fala.

1º VICE-PRES. THIAGO ILHA: Dando sequência aos trabalhos com a palavra o Ver. Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos, Senhores e Senhoras aqui presentes. Queria fazer uma saudação especial a todos os meus colegas Vereadores, em especial ao Secretário Francis Casali que no início da minha fala eu, desculpa Francis, eu esqueci de comentar o prestígio que o Senhor nos traz aqui. Mas sem mais delongas, cumprimentar hoje em especial ao Sr. Antônio Jose Zanella, Marco Antônio Martins, Pedro Piccolo, Thiago Paese e Vanda Cristina Basso. A esses 5 gaúchos que hoje, com a Medalha Mérito Farroupilha, eles nos representam a todos, representam a todos que estão aqui, a todos nós Vereadores, e a todos os gaúchos e gaúchas de Farroupilha. Eu gostaria aqui de fazer uma fala um pouco talvez política, por que em 20 de setembro de 1835 Davi Canabarro, Bento Gonçalves e toda essa gauchada saíram às ruas lutando contra um Governo Imperial que nos trazia e fazia com que o Rio Grande do Sul pagasse uma taxa altíssima de impostos. E eu tenho certeza que aquela taxa Pedrozo, que os gaúchos pagavam aquela vez de impostos era menor que a que nós pagamos hoje, e hoje nós estamos calados, nós ficamos em cima da Coxilha quietinho, no máximo que nem uma ovelha, dando um grito que nem um cabrito. E eu sinto falta, muitas vezes, de ter pessoas daquela envergadura de 1835, que sem medo e com coragem representavam o nosso povo, queriam representar a sua família e saíram à luta com um Governo Imperialista que não nos representava. E que hoje nós temos um Congresso, nós temos um Governo Federal que também não nos representa, em sua grande maioria. Infelizmente são pessoas, se é que dá para dizer que são pessoas, para mim a maioria que estão lá são vermes, que representam grandes corporações, que não representam a gauchada aqui de baixo. Mas hoje o momento é outro e sem dúvida nenhuma nós temos que resolver essa situação através do diálogo, através da conversa, através da boa política, mas algo tem que ser feito. Nós somos hoje o pior Estado do Brasil no sentido fiscal, ou seja, devemos mais que do qualquer outro estado proporcionalmente para a união. E estamos refém da união que não nos permite que nós possamos ter um

desenvolvimento sustentável, que nos permite que nós podemos ter uma segurança digna, uma educação razoável e uma saúde melhor para cada um de nós. Não é pela gente, porque sem dúvida nenhuma somos um dos povos que mais trabalha nesse Brasil, mas infelizmente nós estamos sendo sugados pelo Governo Federal. Queria aqui fazer um agradecimento especial ao senhor Marco Antônio Martins, que aqui está, pois representando também todos, eu não podia deixar de falar desse gaúcho que hoje conheci, mas que durante esses cinco anos que estou na cidade, já fiz o parto da Renata que está aqui, da Roberta e não do Diogo, mas sim da esposa dele que está aqui que eu estou vendo. E, sem dúvida nenhuma Marco, acho que pude trazer um pouquinho de alegria para sua casa né. 3 gurizinho acho que uma escadinha, dois, três e quatro anos devem ter, ou um, dois e três, um, dois e três. Então isso me satisfaz, isso me deixa contente, eu acho que é com esse ânimo, é com esse discurso, que nós temos que olhar para frente e seguir as nossas vidas. Busco em cada um de vocês a força para que a gente consiga combater a corrupção, consiga combater essa situação calamitosa que nos encontramos. Para ser Gaúcho não precisamos tocar gaita, não precisamos usar bombacha, nem facão, nem espora; para ser Gaúcho precisamos sim honrar aquele lema que tem na nossa bandeira Igualdade, Fraternidade e alguma coisa que me esqueci, mas ‘Liberdade’ muito obrigado Senhores. “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, eu acho que isso sim nós devemos honrar, porque não precisamos estar vestidos pilchados, eu sou um gaúcho que venho lá do berço da gauchada, de Santana do Livramento e vocês poucas vezes vão me ver de pilcha; porque não é como eu me sinto bem vestido, mas eu me sinto muito bem sendo Gaúcho e tenho certeza que represento muito cada um de vocês. Por que com princípios, com ética, com moralidade, nós vamos mudar esse Rio Grande. Viva o Rio Grande, viva o Brasil e viva a Revolução. Muito obrigado.

1º VICE-PRESIDENTE TIAGO ILHA: Convido o nosso Presidente para retornar aos trabalhos da Sessão.

PRESIDENTE THIAGO BRUNET: Convido nesse momento o Partido Republicano Brasileiro – PRB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Boa noite a todos. Quero dizer da enorme alegria e como me sinto em casa aqui. Como me sinto bem perante a cada um dos Senhores que se faz presente nesta noite tão especial. Quero cumprimentar todas as pessoas que já foram citadas em especial os meus colegas Vereadores, o nosso Presidente, nossa colega vereadora Eleonora Broilo, a pessoa do nosso Prefeito em exercício, meu amigo, meu padrinho Pedro Pedrozo, cumprimentar a todos os membros do Executivo em especial o nosso Secretário municipal de Turismo que está junto com a sua equipe, trazendo um grande evento para nossa comunidade, fazendo um trabalho excelente na área do Turismo, da Cultura; em especial ao meu amigo, meu compadre, meu irmão Rodrigo dos Santos, nosso querido Tibiquinha, um amigo de muitos anos que juntos trilhamos muitos sonhos que hoje vemos se tornar realidade. Quero cumprimentar a todas as autoridades aqui, a todos os patrões de entidades, a todos os representantes de demais entidades presentes nessa noite. Hoje eu quero falar de amor, de coração e de sentimento. Isso mesmo, amor, coração e sentimento, isso é a Tradição Gaúcha para mim. Mas para falar dessa história eu preciso primeiramente contar uma pequena história a cada um de vocês, e muitos personagens dessa história Deus quis que estivesse aqui hoje. E que vendo vocês aqui hoje, eu me lembrei dessa história como se estivesse a vivendo neste exato momento. Um dos personagens dessa história, há 18 anos atrás, quando esse gaúcho chegou a esta cidade de Farroupilha, falar que hoje eu

carinhosamente chamo de meu padrinho, Seu Campos; meu amigo, junto com a minha família fomos morar em uma das residências de propriedade do Seu Campos, que muito bem nos recebeu. E ele sabendo que aquele menino era apaixonado pela Tradição Gaúcha, ele disse “eu tenho um CTG para te levar Tiago”. E no segundo ou no terceiro dia me levava conhecer o CTG Ronda Charrua, há 18 anos atrás. E eu já muito apaixonado pela Declamação e pela Cultura Gaúcha, e lá naquela entidade através, do meu amigo Seu Campos, vivemos momentos emocionantes. Um desses momentos no primeiro ano em que eu estava vivendo a tradição, lá no Ronda, houve uma eliminatória do ENART e depois de todas as partes classificatórias, eu tinha feito uma promessa a Nossa Senhora do Caravaggio, que se eu chegasse na final, eu iria ‘apézito’ até Caravaggio e voltava. E Nossa Senhora e o bom Deus quis que eu conseguisse chegar naquele primeiro ano na final do ENART. E aí estava eu Pedrozo, caminhando em direção ao Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio quando lá encontrei, um dia de verão logo após novembro, chegando em Caravaggio, na metade do caminho, começa uma tempestade e tento me abrigar e nisso vejo um gaúcho muito bem pilchado, barba longa branca, quem era? Está por aqui tinha visto ele, Gaúcho da Caixa, como vocês conhecem Aí vi aquele gaúcho, me chamou atenção, ele, guri corre aqui, tinha uma pipa assim no meio da estrada, paramos, ele se apresentou e ali nós ficamos, uma longa prosa, que talvez deva ter passado mais de hora. E eu me encantei com aquela simplicidade daquele Gaúcho, que foi me contando da sua vivência, do seu amor pela tradição e a última frase que ele me disse naquele momento, ele disse, como ele é, quem conhece aqui sabe, com os seus olhos, Vicente, lacrimejando, disse assim para mim: “O meu sonho é de ver a gurizada das novas gerações cultivando a tradição gaúcha”. Aquela frase ficou marcada, impregnada dentro de mim por muitos anos e ainda fica. Ali o destino quis que o Pedro Pedrozo e o Dr. Claiton Gonçalves me dessem a oportunidade de retornar a minha cidade Farroupilha com uma grande incumbência, de dar seguimento a este acampamento. E aqui o Pedrozo e o Claiton me disseram, reúna a tua gauchada, reúna a gauchada da cidade, conversa com todo mundo e nós confiamos; de o melhor de você, para que a gente possa dar sequência a este belo evento que já vinha sendo conduzido por muitos anos, por muitas pessoas. E aí aquela prosa comecei a encontrar alguns amigos, minha amiga Elenice, meu amigo Rodriguinho, Tibiquinha, que hoje é o nosso Coordenador, o Gelson, o Vini, outras pessoas. E lá estávamos, meu amigo Oneide, tomando um mate e aí pensamos em um grande projeto, que pudesse fazer o que Paixão Côrtes, que recentemente nos deixou, nos ensinou e que talvez a gente levou muitos anos para compreender, que a Tradição Gaúcha tem que fazer um inverso. Nós temos que ir para dentro dos colégios, nós não podemos ficar só no CTG, nós temos que ir atrás do colégio. E nesta conversa, nesta roda de mate, nós pensamos: ‘e como é que seria o nome desse projeto que vai para dentro dos colégios, que incentiva a tradição, que fala da poesia, que fala da dança’; e lá pelas tantas, conversa vai conversa vem, eu falei: “tchê, quem sabe Farroupilha bem Gaúcha”. E aí aquele nome consolidou e seis anos após Deus me dá a condição de estar aqui como um Vereador, com apoio de muitos de vocês, representando a esse segmento, que para mim como eu comecei, é sentimento, é coração, é o verdadeiro amor. A Tradição Gaúcha, e hoje falando dos nossos homenageados, ela representa aqui nesses homenageados, um pouco do que tudo que já aconteceu na minha vida. Aqui cada pessoa que está aqui, sabe que a Tradição Gaúcha ela é tão difícil de descrever, ela é tão difícil de dizer; quando a pessoa pergunta, porque que você às vezes esquece que é dia que é noite, e fica ensaiando até madrugada, no frio de zero grau, de menos 2 graus. Porque

que você larga de sair com seus amigos e vai para dentro do CTG e passa muitas vezes 24 horas ensaiando. Por que você sai todo final de semana com um grupo de cavalgada, e vai para o rodeio laçar. Porque que todo final de semana, ou todos os dias do ano, você destina boa parte dele para cultivar a tradição. Porque isso está impregnado no nosso coração, isso é sentimento, isso é amor verdadeiro, isso é o que nos torna não melhor, mas diferentes em qualquer lugar do país. E os nossos homenageados tem muito disso. Meu amigo Antônio José Zanella, do CTG que hoje eu tenho felicidade participar, do CTG Rancho de Gaudérios; o Zanella é um daqueles amigos de bocha, que recentemente encontrei ele numa tarde, lá no Rancho, e perguntei “Zanella tu aqui de novo,” e ele disse assim, “Tiago se eu não estiver aqui, quem vai estar?”. Ele estava se colocando no lugar que ele deveria estar ali. Meu amigo, meu padrinho, Iano, que agora eu vejo aqui; meu padrinho de vida, que essa história que eu contei aqui foi o grande indutor, o responsável que numa tarde de verão me ligou em Flores da Cunha, e disse, Tiago precisamos prosear contigo, por que precisamos de um índio velho Gaúcho, que tenha amor pela tradição, e venha nos ajudar em Farroupilha. Aqui meu padrinho Iano, obrigado pela presença, homem responsável por iniciar esse acampamento há muitos e muitos anos atrás como Pedroso me lembrava, embaixo de umas lonas, embaixo de chuva, de tormenta, de temporal, e tudo isso tem o teu dedo lá do início meu padrinho, muito feliz de te ver aqui junto comigo. O Marco Antônio Martins, do Piquete Querência Farroupilha, que tem uma história de vida que é exemplo de superação. Que fala de amor, que fala de verdade e de sentimento; e ele estava dando uma entrevista agora a pouco aqui e ele falava: “Eu tenho amor pela minha tradição e não importa a condição que eu esteja, eu vou estar destinando todo o tempo que eu puder para a Tradição Gaúcha”. Aqui eu vejo pessoas que tem uma grande experiência na história da tradição dessa cidade e sabem que o nosso querido Marco Antônio Martins, de uma família querida que aqui está presente, tem a sua história, o seu DNA, e exemplifica muito bem essas três palavras, Amor, Sentimento e muito coração. Pedro Piccolo, meu conterrâneo da querida Veranópolis, o homem que não só tem a sua vida envolvida com a segurança; esse ano proseava com o Pedro, e ele me falava que, como estamos felizes no Aldeia Farroupilha porque nós conseguimos o ano inteiro fechar todas as datas que nós poderíamos ter e esse ano nós vamos conseguir fechar no azul. Oneide feliz contando das proezas, e a gente sabe o quanto os CTGs passam por dificuldade para chegar no final do ano e chegar no azul. Quem está dentro de uma entidade sabe o quanto precisa espremer, tirar e se doar para chegar até o final do ano. Meu querido e tocaio Tiago, que pelo nome já começa bem meu presidente, Tiago Paese, nosso querido amigo do Chilenas, que traz uma importante participação; o Tiago é um dos responsáveis por trazer ao Chilenas de Prata uma parte cultural importante, um grande conhecedor da cultura e me ajuda lá no entardecer da Querência no sábado e no domingo fazer uma grande seleção musical com a sua participação. A minha querida amiga Vanda, a Vanda tem uma história que o Tadeu lembrou muito bem né Nice, linda. A Vanda traz também o que eu falei aqui no início, sentimento gente, coração, é isso que a tradição, o resto é tudo conversa fiada. Sentimento, coração, é isso que é a Tradição Gaúcha. Isso que é o que nos move, o que nos faz estarmos aqui hoje e tenho certeza que aqui até quem não consegue mais Suelen, estar lá no CTG dançando, nunca mais vai esquecer esse momento da tua vida. E você vai contar isso para todas as gerações que passarem, por que isso faz parte do teu coração, da tua vida, do teu sentimento. Lá na minha casa, esta aqui o meu filho Gustavo e o Gabriel, sabe que isso faz parte do meu DNA e da minha vida. E para finalizar dois anos para cá eu

tenho a felicidade de estar, por esse amor que tenho pelas tradições, na nossa querida Rádio Viva todos os finais de semana trazendo Tradição Gaúcha; e hoje chego lá no Ronda para tomar um café e o Rogério me ataca e disse: “Tiago vem aqui correndo que tem uma pessoa que quer te conhecer, o nome dela é Jane”. Aí eu fui lá prosear para conhecer a Jane, e a Jane quando me encontra, emocionada porque ela queria conhecer quem era o Tiago Ilha que falava na Rádio Viva. Eu disse, mas sou eu! Tomei café hoje de tarde aqui contigo, ela, “não acredito!” Então é mais uma daquelas apaixonadas pela tradição, apaixonadas por essa cultura que nos identifica, que nos representa. Eu quero dizer para vocês com dois dados que afirmam isso, somos 20 milhões de tradicionalista no Brasil; 20 milhões de tradicionalistas. A nossa tradição movimenta a economia de dois bilhões de reais todo o ano. Quando alguém falar que tradição é coisa de gaúcho que passa tempo e faz anarquia lembrem, somos 20 milhões de apaixonados pela tradição, que movimentam mais de dois bilhões da economia desse país. O mínimo que nós vamos merecer sempre é respeito. Muito obrigado a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido para que faça uso da tribuna o Sr. Rodrigo dos Santos, coordenador do acampamento Farroupilha.

SR. RODRIGO DOS SANTOS: Falar por último tem esse problema né, depois do Tiago não sobra muita coisa para nós falar não. Tem que mudar até a rota aqui do meu discurso, que tudo foi. Quero saudar o nosso Presidente da Câmara Ver. Thiago Brunet, nosso Prefeito em exercício, Pedro Evori Pedrozo, nosso Secretário de Turismo e Cultura, Francis Casali, pela parceria de sempre em nossos eventos, demais Vereadores; os nossos homenageados nessa Sessão, Antônio José Zanella do CTG Rancho de Gaudérios, Marco Antônio Martins do Piquete Querência Farroupilha, Pedro Piccolo do Querência Farroupilha, do Pedro Piccolo do Aldeia Farroupilha, Tiago Paese do Chilenas de Prata, e a Vanda Basso do CTG Ronda Charrua. Quero falar um pouco do nosso evento e o Tiago comentava e veio uma história, vem uma lá de trás aí, vendo o Iano, vendo o Millerzinho também que passou pela, pela coordenação desse evento, e faz mais de 15 anos eu acho né. Quando vejo o Iano, a gente tinha essa lona como o Tiago mesmo comentou, e a nossa Semana Farroupilha era animada a base de tertúlia; eu vejo o Ataíde também aí presente. E aquela época era as entidades que tocavam através das apresentações, através de bailezinhos que a gente, eu me lembro que eu era meio, eu gostava da música, gosto até hoje né, e eu faço de conta que toco bateria. E nós animava aqui acho que a noite inteira, e começava de manhã e ia até de noite, com gaita, violão, meu pai me ajudava, Miller, Pedro Pedrozo, o Rogério também do Chasque, nós conversávamos sobre isso hoje. E levava a nossa Semana Farroupilha do jeito que dava, nós se olhava e vamos para o palco tocar porque está vazio, e nós ia para o palco e tocava. Então o crescimento do nosso evento a gente se deve, a gente deve muito aos nossos patrocinadores e aqui eu quero citá-los né, que eles acreditam na nossa arte, acreditam na nossa cultura. E é por isso que nós temos o teu projeto adiante né Tiago, através do Farroupilha bem Gaúcha, onde a Grendene, Freuden Bier, Silvestrin e as Lojas Colombo acreditam que a nossa Semana Farroupilha merece uma atenção especial. E a gente vem melhorando e crescendo a cada ano. A nossa produtora AM9 Produções, através do nosso parceiro o Anderson, sempre disposto, sempre lutando pela qualidade dos nossos eventos; os nossos apoiadores né, o Hotel Di Caprio, Fachini Extintores, a Bitcom, Saindo a Cavalos, Ferragem Debiasi, Vento Negro, Ecofar, Facchini distribuidora de bebidas, a todas as entidades tradicionalistas envolvidas, a Sorrifacil, e a nossa Brigada Militar, que esse ano coloca toda a sua Corporação a

disposição do nosso Evento presando pela nossa segurança. Não vou me alongar, já foi falando bastante sobre a nossa Revolução, já foi falado bastante à questão de todo o processo do nosso tradicionalismo. Do trabalho em verso que o Paixão Côrtes sempre pregou quando saiu lá de Santana do Livramento, se foi a Porto Alegre, lá no Júlio de Castilhos né, conheceu uns amigos lá e resolveram fundar o 35 CTG; e ali foi o início de tudo. São mais de 3.000 CTGs hoje, entre o nosso Rio Grande, o nosso Brasil e o mundo né. Então a nossa tradição realmente ela é muito grande, ela é muito forte e estamos aqui para tocar adiante né. Hoje o Tibica, ontem foi o Miller, ontem foi o Iano, e seja quem for a nossa bandeira, a nossa política é uma só. É a nossa tradição, é a nossa Cultura e é isso que me faz, como tu disse, sentimento, coração, tradicionalista. Fazem 32 anos que eu estou envolvido no tradicionalismo, fui aluno do nosso querido Pedro Pedrozo, que nós brincávamos há tempos atrás ele é Prefeito em exercício, ele é Patrão, ele é Gaiteiro, ele é todo Poderoso dentro da Tradição, Multicampeão de todos os festivais. E eu tenho uma honra e o orgulho de dizer que o meu primeiro sapateio básico, foi o Mestre Pedro Pedrozo que me ensinou, e a gente leva adiante essa arte com muito orgulho, com muita força né, Pedrozo, a gente luta muito pela nossa Cultura. E aos nossos homenageados né o nosso, nosso Zanella como eu conheço lá do CTG Rancho de Gaudérios, é às vezes é o da arte que é homenageado né Pedrozo, mas nem sempre são esses que seguram o pilar dentro do nosso galpão. Os demais a gente não tem muita vivência, mas sabem sim do empenho e da força que fizeram dentro das suas entidades, o Marco Antônio Martins do Piquete Querência Farroupilha, Pedro Piccolo do Aldeia Farroupilha, o Tiago Paese do Chilenas, a Vanda lá do Ronda. Esse é o legado que fica; eu tive a honra de ser homenageado há uns 3 anos atrás, não me recordo agora certo o ano, mas é uma emoção muito grande. E a gente vê o quanto vale a pena né brigar pela nossa tradição, é um momento que vai ficar marcado. E eu fico pensando qual o legado que a gente deixa para quem vem vindo nas entidades. Então é fica o meu carinho, o meu abraço a todos vocês, que somos parceiros de causa, e vamos brigar pela nossa tradição, pela nossa cultura, enquanto nós tiver força e garra. Em nome então da coordenação do evento, também agradecer o nosso Secretário pela parceria e pela confiança do nosso trabalho. A toda a nossa Secretaria de Turismo e Cultura que está sempre conosco, a todas as secretarias envolvidas que tornaram esse evento possível e a gente vem melhorando a cada ano. E vocês que com certeza prestigiam né, estão todas as noites aqui prestigiando, tivemos aí nesse final de semana mais de seis mil pessoas visitando o nosso acampamento. Então é sinal de que é um evento sim consolidado na nossa Farroupilha bem Gaúcha. Tenham todos um bom evento, um bom acampamento, até o dia 23 estaremos aqui recebendo com todo amor e carinho. Grande abraço e uma boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Agradecemos então aos Vereadores e ao Rodrigo dos Santos pelos pronunciamentos. E neste momento daremos início ao cerimonial de outorga da medalha e do certificado Mérito Farroupilha a cinco tradicionalistas que muito fazem e fizeram muito pelo nosso tradicionalismo gaúcho. A escolha dos homenageados que receberão nesta noite a medalha e o certificado mérito Farroupilha foi realizada pela coordenadoria do acampamento farrapo juntamente com as entidades tradicionalistas de Farroupilha. Após receber a honraria o homenageado fará uso da palavra, se assim desejar. Convido então nesse momento para receber das mãos deste Presidente a medalha mérito Farroupilha 2018, e das mãos do Vice-Prefeito, Prefeito em exercício Pedro Pedrozo, o Certificado Mérito Farroupilha, o representante do CTG Rancho de Gaudérios:

Tradicionalista Antônio José Zanella. (ENTREGA DE MEDALHA E CERTIFICADO). Convido então agora para receber a medalha e o certificado o representante do Piquete Querência Farroupilha: Tradicionalista Marco Antônio Martins. (ENTREGA DE MEDALHA E CERTIFICADO). Convido para receber a medalha bem como o certificado, o representante do CTG Aldeia Farroupilha: Tradicionalista Pedro Piccolo. (ENTREGA DE MEDALHA E CERTIFICADO).

SR. PEDRO PICCOLO: Boa noite a todos. Eu só quero aqui agradecer, homenageando todos vocês, Prefeito em exercício, a você Presidente, a todos os Vereadores, agradecimento especial a minha esposa, Sandra Piccolo, aos amigos que estão aí. Em nome do Oneide de Souza Rosa uma homenagem especial a todos os tradicionalistas; a Volmir Bartocchio, que eu indiquei ele para estar aqui, entrou junto comigo no CTG. Até hoje estamos junto. E eu gostaria de agradecer, em nome do patrão Oneide de Souza Rosa, então a minha escolha, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então agora para receber a medalha e o certificado, o representante do CTG Chilenas de Prata: Tradicionalista Tiago Paese. (ENTREGA DE MEDALHA E CERTIFICADO). Convido para receber a medalha e o certificado Mérito Farroupilha, representando o CTG Ronda Charrua: Tradicionalista Vanda Cristina Basso. (ENTREGA DE MEDALHA E CERTIFICADO).

SRA. VANDA CRISTINA BASSO: Todo mundo sabe que para mim é muito difícil estar aqui. Eu estou aqui pelo Pedrozzi, por todos que me empurraram para estar aqui. Mas assim, este momento vai ficar gravado para sempre no meu coração; queria agradecer a minha família que esta aqui, meu pai, minha mãe, minhas irmãs, o Marcelo que não esta, e a minha família Ronda Charrua. Que aos charruas pela acolhida que sempre tive lá dentro, pelo amor, pelo carinho que eu sempre recebi, pelas oportunidades que foram muitas e também pelos eternos amigos que eu vou ter sempre. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido todos os homenageados aqui que a imprensa quer uma foto dos cinco homenageados aqui. Martins vem aqui fica no meio, vira para cá, aí. E aí acho que deixamos eles aí. Quero então nesse momento, gostaria de dizer que tradicionalista é um nativista que acredita na força da tradição e, por isso, se perfila como se fora um soldado na defesa dos valores, princípios e crenças que constituem a própria história do gaúcho. Tradicionalista é aquele que pugna pela conservação das ideias e valores morais transmitidos de geração a geração, ao longo da nossa história rio-grandense. Tradicionalista é uma pessoa que preza as tradições, por isso os nossos homenageados dessa noite. Parabênizo as entidades que participaram da escolha dos nomes dos nossos homenageados, foram muito felizes nesta escolha. Parabéns a todos os integrantes dos CTGs. E nesse momento convido então para que faça uso da tribuna o nosso Prefeito em exercício, Pedro Evori Pedrozo.

VICE-PREF. PEDRO EVORI PEDROZO: Boa noite a todos. Boa noite minha gente. Muito obrigado, eu sei que esta uma noite fria e nós estamos terminando. Quero saudar o Presidente da Casa, Ver. Presidente Doutor Thiago Brunet, quero saudar meu companheiro, Secretário Francis, Rodrigo. Quero saudar carinhosamente os Vereadores que compõem essa Casa Legislativa e o fazem com muita honra e com muita representatividade. Cada um defendendo a sua forma de pensar e cada um defendendo aquilo que acha que é direito, esse é a função de cada Vereador. Quero saudar Antônio Zanella, um esteio da tradição, um homem de trabalho um daqueles que não aparece, mas que esta sempre firme mantendo. Quero saudar Marco Antônio Martins, e eu te vi Martins

vindo com tuas pernas de roda sendo protegido por um guarda-sol, por um guarda-chuva, passando trabalho para chegar ao acampamento, mas feliz. Olhei para ti e tu estava bem e eu acho que é essa, essa sensação maior que me passou que eu quero ficar. Do Martins feliz por viver e por construir uma família e uma história legal. É por isso que essa tua gente está te dizendo muito obrigado, e eu te digo também. Pedro Piccolo, nós conversávamos a tarde e o Pedro me dizia “faz 20 anos que eu estou aqui no aldeia”, né Sandra. Faz 20 anos e eu até me canso de vez em quando, Pedro não se canse, nós precisamos de homens que nem tu. Que são baldrame e que tem que continuar, porque nós somos exemplos, precisamos de bons exemplos. Tiaguinho, Tiago Paese, ele parou com o caminhão uma semana porque ele é um jovem e dirige um dos CTGs mais importantes da nossa cidade. Que esta jovem o CTG ainda começando com muita dificuldade e que precisa do teu talento e precisa da tua liderança boa, Tiago. Eu sei o quanto tu trabalha, eu sei o quanto o teu povo gosta de ti. Parabéns, muito obrigado. E eu quero falar da Vanda. A Vanda que tem a torcida da geral do Grêmio; a Vanda que tem uma história de muitos anos e eu não vou dizer quanto Vanda, porque as mulheres não quero contar a idade. Mas por muitas gerações de prenda a Vandinha carinhosamente prepara, trabalha, conduz dentro do Ronda Charrua. Faz um trabalho como poucas pessoas e tu es uma menina, uma jovem que está representando todas as mulheres do nosso Rio Grande do Sul. Parabéns Vanda. A nossa comemoração Farroupilha, ela recebeu um título especial. Ela fala do gaúcho de três pátria. Porque o gaúcho de três pátria? Na verdade o ser humano ao longo de milênios ele provou ser o animal que mais bem se adapta ao clima. O ser humano vive em todas as regiões da terra, em qualquer lugar; na neve no frio, no calor, no deserto, no local que é úmido, na mata, no cerrado. O ser humano se adapta a todas as formas. Quem cria o ser humano é o sistema, o gaúcho é fruto do bioma. Do bioma pampa. Ali da (inaudível) a forma de viver, a forma de encarar a vida, a forma de criar a família foi definida pelo bioma pampa. E o bioma pampa está no sul do Brasil, no Uruguai, na Argentina e em um pedacinho do Chile, num pedacinho do Paraguai; mas em especial em três pátria: Uruguai, Argentina e o Brasil, o sul do Brasil. Por isso o nosso tema é o gaúcho de três pátria; o gaúcho que fala duas línguas diferentes, mas é o mesmo povo que o mesmo costume. Nós da Administração Municipal, eu e Doutor Claiton, temos feito um esforço enorme para preservar a estrutura que Farroupilha sonhou um dia através do Iano, através do Muller, através do Portuga, através do meu afilhado Tiago e agora com o Rodrigo. Com muitos Secretários que fizeram e fazem muito bem para que isso acontecesse. Eu olho para o Vereador José Mário Bellaver, que o José Mario era Secretário de Obras, eu olho para o Ver. Arielson Arsego, que era Secretário de Obras, eu olho para qualquer um que construiu isso aqui ao longo da história junto conosco e todos os que tocam a frente. Nós temos hoje um dos festejos mais lindos do RS. Olhem para a região de vocês e vocês verão, olhem para os vizinhos municípios e comparem com aquilo que nós estamos fazendo e vejam a grandeza e a legitimidade de quando nós batemos no peito e dizemos que temos uma das comemorações mais lindas. Não comemoramos a guerra não Senhores, porque a guerra só faz mal as pessoas, comemoramos a existência de um ser que vive no bioma pampa, que preserva os seus, que preserva os avós, que preserva os pais, que preserva os bons costumes. E é em busca desses bons costumes que nós festejamos todos os dias de setembro; um período enorme nós dedicamos para comemorar o bem, a família e a tradição que permanece. Em nome da Administração Municipal eu agradeço muito ao esforço de cada um, em nome do RS eu digo muito obrigado a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Quero em nome do Poder Legislativo Municipal agradecer a presença do nosso Prefeito em exercício Pedro Pedrozo e em seu nome agradecer as autoridades que compõem essa Mesa. Agradecer a presença dos Secretários Municipais, das entidades tradicionalistas, patrões, prendas e peões. Agradecer a nossa Brigada Militar e corpo de bombeiros, sempre presentes nestes eventos, garantindo a segurança e tranquilidade a todos nós. Também quero fazer um agradecimento a todas as entidades e clubes de serviço de nossa cidade, a imprensa, Senhoras e Senhores. Em nome de **DEUS** declaro encerrado os trabalhos desta presente Sessão Solene, e antes de encerrarmos convido a todos para, em pé, ouvirmos a execução do Hino Rio-grandense. (EXECUÇÃO DO HINO RIO-GRANDENSE).

**Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.